



ESPECIAL

SALVADOR CONTRA O CORONAVÍRUS

No Shopping Salvador Norte, consumidores seguem regras para circulação e acesso às lojas

Retomada cuidadosa

Prefeitura também lança plano para reativar economia da cidade

Salvador deu início à retomada das atividades econômicas, religiosas e culturais, mas segue com as medidas de cuidado e enfrentamento à Covid-19. Seguindo parâmetros técnicos, a Prefeitura estabeleceu fases para diversos

segmentos, tomando como base a ocupação de leitos de UTI. Na primeira fase, abriram, mediante protocolos gerais e específicos de segurança e proteção à vida, os shoppings centers, centros comerciais e lojas de rua acima de 200 me-

tros. Um plano com 101 ações, somando R\$7 bilhões em investimentos, vai reativar a economia da cidade. E o trabalho continua, com atenção aos que precisam de apoio social e atendimento nas diversas unidades de saúde implantadas.

Confira tudo nas próximas páginas desse caderno especial.

Correio+

31.JULHO.2020

Medidas visam estimular economia

SOLUÇÕES

Plano fundamentado em sete pilares visa superar obstáculos impostos pela pandemia

Um conjunto de 101 ações faz parte do plano elaborado pela Prefeitura para reativar a economia da cidade e superar obstáculos impostos pelos efeitos da pandemia do novo coronavírus. Os investimentos estimados são de R\$ 7 bilhões, sendo R\$ 6 bilhões captados junto ao setor privado.

A proposta é fundamentada em sete pilares: soluções urbanas, obras de infraestrutura e investimentos privados, melhoria do ambiente de negócios, apoio a pequenos empreendedores, fortalecimento da economia criativa e de inovação, medidas tributárias e fiscais e estímulo ao turismo. A estimativa é que 45 mil empregos, entre vagas mantidas e criadas, estejam garantidos, somente dentro do pilar "Obras públicas e investimentos privados".

OBRAS

Somente as obras públicas somam investimentos de R\$1,1 bilhão fruto. Entre elas estão a implantação dos corredores exclusivos do sistema BRT, bem como o complexo viário que irá ligar o modal à Avenida



Obras, como a do BRT, geram empregos e estimulam a economia da capital baiana

Magalhães Neto; a construção de novas ligações viárias entre a Avenida Gal Costa e Pau da Lima e entre a Mata Escura e a BR-324; a implantação da Casa da História e do Arquivo Público Municipal, no Comércio; a restauração do Casarão dos Azulejos, no mesmo bairro; e implementação do Parque Pedra de Xangô, na região de Cajazeiras.

A relação envolve ainda a requalificação das orlas de Stella Maris, Ipitanga e Flamengo, bem como do cais da Gamboa; revitalização da Avenida Sabino Silva; recuperação dos Arcos da Ladeira da Montanha, das Muralhas

do Frontispício da cidade, do Elevador do Taboão, do Museu da Misericórdia e do Mercado Modelo, todas no Centro Histórico. Na área de infraestrutura, estão elencadas a macrodrenagem do Rio Paraguari, a pavimentação da Estrada das Pedreiras e a urbanização da Boa Vista de São Caetano, que vai ganhar novo acesso viário, drenagem, calçadas, quadras esportivas e outras intervenções.

MAIS

Haverá ainda a implantação de 260 unidades habitacionais no âmbito do novo Mané Dendê, com investimento de

R\$8,4 milhões, sendo que o projeto inteiro vai garantir a construção de mais de 900 moradias para quem mais precisa. Tem ainda a ampliação do programa Morar Melhor. A partir de agosto, começa o cadastramento para a reforma de mais dez mil casas, com investimento de R\$70 milhões. O limite para reforma por casa também aumentará, saltando de R\$5 mil para R\$7 mil.

EMPREENDIMENTOS

Entre os investimentos captados pela Prefeitura junto ao setor privado, a previsão, nesse mesmo pilar do plano,

é que sejam criados 30 mil novos postos de trabalho. Serão R\$5 bilhões em recursos injetados na economia, com 11 mil novas unidades habitacionais em 30 negócios imobiliários e 25 novos empreendimentos comerciais com alvarás de construção já emitidos.

Fique por dentro



O Mercado Modelo, no Comércio, foi reaberto nesta última quinta-feira (30), seguindo protocolo com regras específicas. Uma delas foi a testagem de todos os 258 permissionários para a Covid-19, antes da retomada. O novo horário de funcionamento é de segunda a sábado, das 10h às 16h. A região onde está localizado o Mercado foi revitalizada, após obras de requalificação da Praça Visconde de Cairu.

Ações melhoram ambiente de negócios

Incrementar o ambiente de negócios da cidade por meio da aceleração de processos e soluções digitais, eliminando burocracia e estimulando o surgimento de novas empresas mesmo durante a pandemia do novo coronavírus. Chamado de "Melhoria do ambiente de negócios", esse é um dos pilares do plano de aquecimento da economia.

As medidas visam estimular a criação de empresas, simplificar e digitalizar serviços e atualizar a nossa legislação. Uma dessas

ações é o e-Salvador, através da qual vamos disponibilizar, até setembro, toda a comunicação e gestão de documentos oficiais por meio de sistema eletrônico, eliminando o papel.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) já está realizando atendimento de forma digital, com mais de 120 procedimentos por dia. A meta é alcançar, por exemplo, um prazo de até dez dias para abertura de empresa na cidade. Além disso, com o novo sistema de licenciamento,

o tempo de análise de empreendimentos de grande porte será reduzido de 11 para três meses. Tem mais: 60% licenças ambientais serão expedidas em 48 horas.

Entre outras ações estão o atendimento com hora marcada para todos os serviços da Sedur; procedimento para recebimento de documentos de forma on-line pela mesma secretaria; consulta digital ao PDDU e a Louos; disponibilização de cópia digital do Habite-se; licenciamento sanitário

digital; e emissão expressa de 80% dos novos Termos de Viabilidade de Localização (TVLs).

TRIBUTOS

Duas ações do pilar tributário já estão valendo para empresas que sofreram os impactos da crise sanitária: a prorrogação do pagamento do IPTU de agosto para 15 de dezembro e a emissão de certidões negativas de débito junto ao município para pessoas jurídicas que se encontravam adimplentes até o dia 15 de março.

Atividades são retomadas em três fases

RETORNO Primeira etapa incluiu shoppings, centros comerciais e lojas acima de 200 m²

Após mais de quatro meses de enfrentamento da Covid-19, Salvador deu início à retomada das atividades econômicas, religiosas e culturais. Nesta primeira fase, abriram de forma presencial, mediante protocolos gerais e específicos de segurança e proteção à vida, os shoppings centers e centros comerciais correlatos, bem como lojas de rua acima de 200 metros quadrados. A Prefeitura estabeleceu três fases de retomada.

Para que a capital baiana entrasse na fase um, era preciso que a taxa de ocupação das vagas em UTIs permanecesse, inicialmente, no patamar máximo de 75% por cinco dias consecutivos, conforme protocolo conjunto elaborado pela Prefeitura e governo do Estado. Isso foi possível graças à ampliação da quantidade de leitos. Além disso, a Prefeitura leva em conta outros números que apontam para a estabilidade e desaceleração dos principais indicadores relacionados à pandemia.

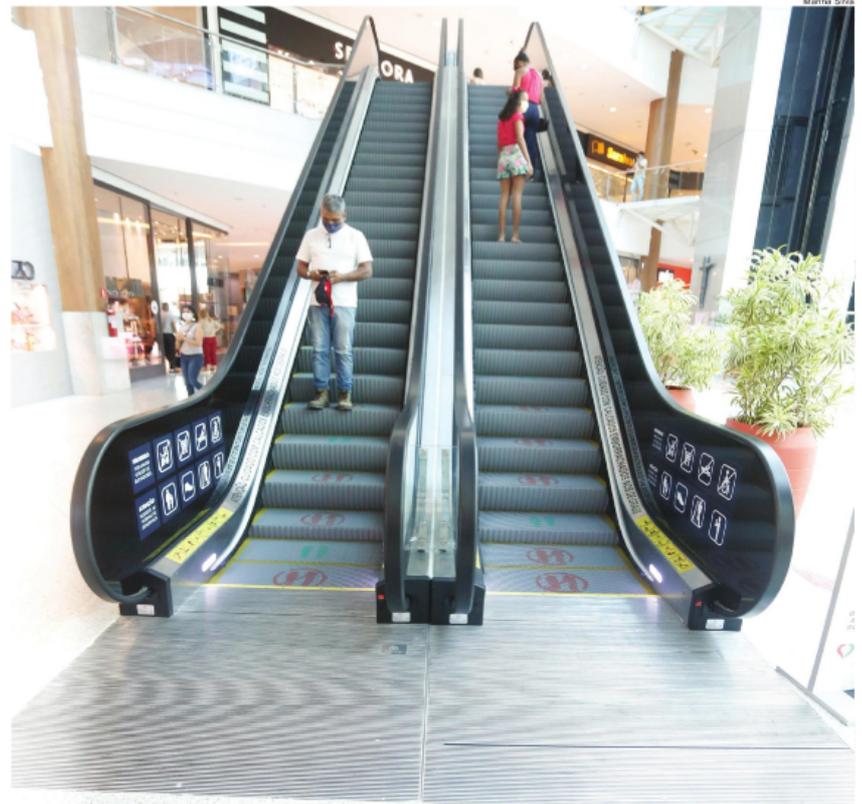
SHOPPINGS

Os shoppings e centros comerciais reabriram com atendimento presencial nas lojas seguindo as regras gerais, como o uso obrigatório

de máscaras e higienização de ambientes e produtos, além da limitação de uma pessoa a cada nove metros quadrados em áreas comuns. Dentro das lojas só pode haver uma pessoa a cada cinco metros quadrados; o estacionamento deve ser limitado a 50% das vagas; é preciso haver medição de temperatura de todos; a realização de eventos presenciais está proibida; e o horário de funcionamento deve ser das 12h às 20h, de segunda a sábado. As áreas de alimentação, neste momento, funcionam apenas no sistema drive-thru ou para a retirada no balcão. O consumo nas praças dos shoppings ainda não está liberado.

LOJAS

Para as lojas de rua acima de 200 metros quadrados, também valem os protocolos gerais e os específicos. Entre as especificidades estão a autorização de funcionamento apenas de segunda a sexta, das 10h às 16h; limitação de uma pessoa a cada nove metros quadrados; estacionamento restrito a 50% da capacidade para aqueles com mais de 10 vagas; atendimento prioritário para grupos de risco; proibição de eventos



presenciais e de consumo de alimentos no local.

DRIVE IN

Os eventos que utilizem o sistema drive in, por sua vez, estão liberados nesta fase um também seguindo protocolos gerais de proteção à vida e específicos, que são: autorização prévia do poder público municipal, lotação do estacionamento com no mínimo 1,5 metro de dis-

tância entre os automóveis; venda de ingressos exclusivamente online, assim como a comercialização de alimentos e a entrega nos carros; e banheiro com fila virtual.

IGREJAS

Já as igrejas e demais templos religiosos podem funcionar sempre de segunda a sábado, das 10h às 20h, e domingo sem restrição de horário; com até

Shoppings seguem regras e protocolos estabelecidos pela Prefeitura

20% da capacidade do salão ou 50 pessoas, o que for maior; proibição de aulas e reuniões; e fechamento de espaços para crianças. Além disso, o uso de máscaras nestes espaços, que antes era uma recomendação, agora é obrigatório.

Fase dois inclui restaurantes, bares, salões e academias

Para ingressar na fase dois da retomada, a Prefeitura estabeleceu ser necessário que haja um intervalo de 14 dias, contados desde o início da fase um (24), e incluindo os cinco consecutivos com a taxa de ocupação dos leitos de UTI na casa dos 70%. Na fase dois da retomada das atividades, irão poder reabrir academias de ginásticas e similares, barbearias, salões de beleza, centros culturais, museus, galerias de arte, lanchonetes, bares e restaurantes.

Para evitar aglomerações em áreas fechadas, a Prefeitura vai autorizar os donos de bares e restaurantes a utilizarem o espaço público de maneira ordenada, visando a colocação de mesas e cadeiras



Lucius Gaudenzi está ansioso pela reabertura do restaurante

em calçadas no momento da reabertura desses estabelecimentos. A permissão é concedida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), por meio do site retomadabar.salvador.ba.gov.br e possibilitará que esses empreendedores

tenham mais espaço para garantir o distanciamento de um metro e meio entre as pessoas com a utilização de área aberta, o que é mais seguro neste momento em que ainda não há vacina contra o novo coronavírus.

Proprietário do Lucius Res-

taurante, situado na Barra, Lucius Gaudenzi foi o primeiro a fazer a solicitação junto à Sedur e agora aguarda ansioso pela reabertura. "Eu acho que o mais importante hoje é a gente fazer essa retomada de forma segura e contínua, porque não adianta retomar de maneira apressada e ter que fechar depois. Então, eu aguardo ansioso, mas reconheço que esse trabalho e esse cuidado da Prefeitura em reabrir tem sido muito importante", afirma. Ele diz já estar se adequando aos novos protocolos para estar 100% pronto quando Salvador ingressar na fase dois da reabertura de atividades, o que deverá acontecer neste mês de agosto.

Anote aí

Na terceira e última etapa de reabertura, estarão aptos a funcionar parques de diversões e parques temáticos, teatros, cinemas, casas de espetáculos, clubes sociais, recreativos e esportivos, centros de eventos e de convenções. Na terceira etapa, o patamar precisa ser de até 60%. Escolas, parques públicos, praias, e demais espaços não listados nas fases terão outros critérios de retomada anunciados no momento oportuno.

Atividades ao ar livre estimuladas

DISTÂNCIA

Uma das ações é a ampliação da rede de ciclovias e ciclofaixas para maior uso de bicicletas

Soluções urbanas estão sendo pensadas para Salvador se adequar ao necessário distanciamento social entre as pessoas, uma nova realidade imposta pela Covid-19. A Prefeitura pretende valorizar as atividades ao ar livre e os espaços urbanos; priorizar o pedestre com ampliação de calçadas e ruas exclusivas; fortalecer a rede cicloviária; apoiar, ordenar e monitorar o comércio informal.

A ampliação da rede de ciclovias e ciclofaixas protegidas do tráfego de veículos, por exemplo, visa criar rotas de circulação entre vários pontos da cidade. Num momento em que a lotação do transporte público se tornou um problema nas grandes cidades em tempos de pandemia, a bicicleta passa a ser uma opção a mais das pessoas para a ida e a volta do trabalho. No total, a Prefeitura vai implementar 35 quilômetros de novas redes cicloviárias (atualmente, a cidade conta com 275).

Essa expansão vai envolver, por exemplo, novas ligações entre a Rua Oscar Pontes e a Avenida Jequitaia; a Via Regional e Avenida São Marcos; a Rua Carlos Gomes e a Estação da Lapa; a Rua Cônego Pereira e a Rua J. J. Seabra; a Avenida Tamburugy e Patamares; além de contemplar a Rua Marquês de Monte Santo, o Acesso



Prefeitura pretende fortalecer a rede cicloviária para estimular o uso das bikes

Norte, o Vale do Canela, a Avenida Tancredo Neves e a Estação Mussurunga.

CICLOFAIXAS

Haverá, ainda, a implantação de ciclofaixas provisórias, a exemplo da ligação entre a rótula de Paripe e o Terminal Avenida Almirante Tamandaré (1,2 quilômetro), e a que unirá o Corredor da Vitória e a Praça Castro Alves (1,7 quilômetro). O estímulo ao uso da bicicleta será ainda reforçado por meio do programa Salvador Vai de Bike, coordenado pela Empresa Salvador Turismo (Saltur).

MEDIDAS

- Implantação do projeto Bike Comunidade em dez localidades, envolvendo a criação de espaços de referência para oficinas e atividades relacionadas ao meio de transporte e a disponibilização e manutenção de 20 bicicletas em cada um dos locais;
- Adaptação dos espaços urbanos com canaletas ou rampas para promover o acesso de pessoas com bike a comunidades e ao transporte público;
- Implantação de mil paraciclos em bares, restaurantes e locais de comércio;
- A Prefeitura vai conceder aos servidores um dia de folga para cada 15 de deslocamento ao trabalho via bike;
- Serão implementadas novas ciclovias e ciclofaixas em várias regiões da cidade;
- Concessão de benefícios para que empresas privadas reforcem a importância do uso da bicicleta entre seus colaboradores;
- Realização de coleta seletiva de matéria-prima reciclável por meio de triciclos adaptados, beneficiando 20 entidades de catadores.

35 km

É a extensão das novas redes cicloviárias que a Prefeitura vai implementar na cidade

Comércio informal será reorganizado

As ruas de forte comércio local e com grande fluxo de pedestres, atrativas para o comércio informal, terão o fluxo reorganizado pela Prefeitura de Salvador. O objetivo será manter as pessoas seguras em calçadas ampliadas e os vendedores ambulantes em espaços livres e bem definidos, sem o

comprometimento de suas atividades cotidianas e de forma dialogada entre esses trabalhadores e a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop).

Na Avenida Sete de Setembro, que passa por obras de requalificação, haverá ampliação de passeios para pedestres e reorganização de

130 ambulantes, no trecho entre a Praça da Piedade e o Beco Maria da Paz. Na Rua Hélio Machado, na Boca do Rio, a calçada também será liberada para o pedestre com reorganização do comércio informal, no trecho que compreende a esquina com a Rua Lavinia Magalhães até o final de linha do bairro. Na

região de Cajazeiras, a ação se repetirá na Estrada do Coqueiro Grande.

RUAS PARA PEDESTRES

Outra ação da Prefeitura será o fechamento de ruas de fluxo intenso de pedestres para o uso exclusivo de pessoas, sem comprometimento do tráfego de veículos, sobre-

tudo do transporte urbano. A Rua Genebaldo Figueiredo, em Itapuã, será a primeira contemplada, com a segregação de 201 metros de via exclusiva para pedestres. Essa via foi fechada durante as medidas regionalizadas de isolamento social no bairro, de modo que a Transalvador já "testou" a ação.

Mais 99 leitos de UTI ampliam o atendimento da Covid-19

REFORÇO Expansão no número de unidades contempla vários hospitais da Prefeitura

A Prefeitura está ampliando o número de leitos de UTI exclusivos para pacientes com a Covid-19. São mais 99 unidades de tratamento intensivo. E a meta é alcançar, até este mês de agosto, ao menos 250 leitos do Município voltados ao combate da pandemia. Eles são considerados fundamentais tanto para salvar vidas quanto para garantir a retomada das atividades econômicas na cidade.

Dez novos leitos de UTI passaram a funcionar no Hospital Municipal de Salvador (HMS), totalizando 20 na unidade. Já no hospital de campanha da Fonte Nova, por meio de uma parceria com o Governo do Estado, a gestão municipal doou os respiradores e assumiu os custos da operação de 25 no-

vos leitos da unidade.

Também já começaram a funcionar mais 10 novos leitos de UTI da unidade de emergência instalada pela Prefeitura no Hospital Sagrada Família, no Bonfim. Eles se somam aos 20 que já funcionavam desde o final de maio no local, que conta com outros 71 leitos clínicos. O equipamento é administrado pelas Obras Sociais Irmã Dulce (Osid).

HCAMP

Mais 20 leitos de UTI foram instalados na segunda tenda do Hospital de Campanha (HCamp) Wet'n Wild, na Avenida Luiz Viana Filho (Paralela). Ela também passou a abrigar 80 leitos de enfermaria. Com as duas estruturas, o hospital passou a ter capacidade de atender



Valter Pontes/Secom PMS

190 pacientes no total, sendo 70 para leitos de UTI e 120 de enfermaria, encaminhados através do sistema de regulação da saúde.

Outros 10 leitos de UTI passaram a funcionar no Hospital Salvador. Além disso, a Prefeitura já planeja instalar

outros 14 na mesma unidade. Atualmente, o Município recorre de decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), de suspender o funcionamento dos leitos para pacientes com a Covid-19 no Hospital, localizado na Federação.

Mais 20 leitos de UTI foram instalados na segunda tenda do Hospital de Campanha na Paralela

Mais um gripário foi implantado em Valéria

Os moradores de Valéria e imediações já contam com uma estrutura montada pela Prefeitura exclusivamente para pacientes com sintomas da Covid-19 e demais síndromes gripais. O quarto gripário de Salvador, entregue este mês, está situado em anexo à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e funciona todos os dias, em esquema 24h.

A estrutura conta com 24 leitos, 20 para observação e quatro para estabilização (sala vermelha). Os leitos da sala vermelha são equipados com ventiladores pulmonares e voltados ao atendimento de pacientes com agravamento do quadro clínico.

A implantação de leitos na estrutura provisória representa uma ampliação de 87% dos leitos de observação na UPA Valéria, saindo de 24 para 44, e de 100% dos de estabilização. A atuação envolve uma equipe de 111 profissionais, entre eles 14 médicos intensivistas plantonistas, dois médicos diaristas, 17 enfermeiros, 35 técnicos de enfermagem,



Valter Pontes/Secom PMS

quatro maqueiros, quatro auxiliares de farmácia, três fisioterapeutas e um assistente social.

LEITOS

Os outros três gripários foram implantados nas UPAs do Vale dos Barris, Pirajá/Santo Inácio e Pirajá. Mais dois ficarão prontos em breve: o do Pronto Atendimento Maria Conceição

Estrutura conta com 24 leitos, sendo 20 para observação e quatro para estabilização

Imbassahy, no Pau Miúdo, e o das Ilhas, em Bom Jesus dos Passos. Com a implantação dos novos leitos nas seis estruturas, a rede de urgência e emergência do município passa de 335 para 424 vagas.

USF no Arraial do Retiro



Valter Pontes/Secom PMS

Unidade tem capacidade para atender 650 pessoas por dia

A Unidade de Saúde da Família (USF) Antonio Ribeiro Neiva foi entregue no último dia 20 aos moradores do Arraial do Retiro. A estrutura já integra o programa Salvador Protege, desenvolvido pela SMS na área da atenção básica para ajudar na identificação, acompanhamento e encaminhamento dos casos de Covid-19 na cidade. Trata-se da 11ª estrutura de saúde entregue desde o início da pandemia, em março.

Com investimento de R\$1,4 milhão, metade fruto de emenda parlamentar, a unidade tem capacidade para atender 650 pessoas por dia. Com dois pavimentos, a

estrutura possui oito consultórios médicos e mais quatro odontológicos, farmácia e salas de coleta, vacina, procedimentos, atividades e administrativa. São quatro equipes de saúde da família e outras quatro de saúde bucal, além de agentes de saúde e corpo administrativo.

Em sete anos e meio, Salvador saiu da pior posição em cobertura de atenção básica dentre as capitais do país e hoje ocupa a sexta melhor posição, sendo a cidade que mais avançou no setor. A intenção é chegar a mais de 55% de cobertura de saúde da população, com a entrega de mais quatro USFs até o fim de 2020.

Auxílio estendido até agosto

'SALVADOR POR TODOS'

Beneficiários serão contemplados com mais uma parcela da verba

A Prefeitura anunciou a extensão do pagamento do auxílio do programa Salvador por Todos, no valor de R\$ 270, para o mês de agosto. Com isso, todos os beneficiários serão contemplados com mais uma parcela da verba, a quinta no total, o que já estava previsto na lei aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo chefe do Executivo municipal no mês passado.

A expectativa da gestão municipal é começar a efetuar os pagamentos no novo mês já a partir da próxima semana. Tem direito ao benefício baianos de acarajé, ambulantes, feirantes, camelôs, barraqueiros, baleiros, guardadores de carro, recicladores, taxistas, motoristas de aplicativos e mototaxistas - no caso dos três últimos, com idade superior a 60 anos.

Sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), o Salvador por Todos foi criado para ajudar trabalhadores informais e individuais afetados pelos efeitos econômicos e sociais da pandemia do novo coronavírus e que estejam cadas-

trados na Prefeitura.

O programa já beneficiou mais de 36 mil pessoas. Além do auxílio financeiro, são concedidas cestas básicas para pessoas em situação de extrema pobreza e idosos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), mototaxistas e guias e monitores de turismo em situação de vulnerabilidade social.

CONSULTA

Para saber se está cadastrado no benefício, o cidadão deve acessar o site www.salvadorportodos.salvador.ba.gov.br, digitar o CPF ou Número de Identificação Social (NIS). Na página, é verificado se possui direito a receber e quando poderá fazer a retirada.

36 mil

É o número de pessoas já beneficiadas pelo programa da Prefeitura



Mais de 162 mil alunos da rede municipal, instituições conveniadas ou do programa Pé na Escola

Estudantes recebem mais de 7,3 mil toneladas de alimentos

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) realizou este mês a entrega do quarto lote de alimentos aos alunos da Prefeitura. Até agora, foram distribuídas 490 mil cestas básicas, contendo 12 itens: açúcar, arroz, feijão, biscoito, café, sal, farinha de mandioca, farinha de milho, leite em pó, macarrão, óleo e proteína de soja. Foram 7,3 mil toneladas de alimentos distribuídos, beneficiando mais de 162 mil alunos da rede municipal, das instituições conveniadas ou do programa Pé na Escola.

Os produtos, segundo a gestão municipal, atendem necessidades diárias dos principais componentes da

alimentação saudável, como vitaminas, proteínas e carboidratos. A Prefeitura reconhece a importância da alimentação escolar na vida dos estudantes, por isso, a entrega das cestas foi uma das primeiras ações tomadas quando se iniciou o isolamento social.

AMBULANTES

Já a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) distribuiu mais de 10 mil cestas básicas aos trabalhadores do comércio informal de Salvador, que atuam em bairros que já passaram por medidas regionalizadas mais restritivas para frear a disseminação da Covid-19.

De acordo com o diretor de serviços públicos da Semop, Adriano da Silva Silveira, a distribuição das cestas básicas segue com o intuito de resguardar os ambulantes no momento em que as restrições são mais duras. "Essa atitude visa acolher as famílias do comércio informal que estão em áreas que devem permanecer por um período com o comércio fechado. É uma atitude positiva porque mostra que o ambulante é importante para a cidade e a Prefeitura entende que, por ser o elo mais fraco, eles precisam de cuidados para sofrer o menor impacto possível", destacou.

Unidade de acolhimento é inaugurada em Pirajá

As pessoas em situação de rua em Salvador ganharam mais um local de abrigamento, que se torna ainda mais essencial neste período de enfrentamento à pandemia da Covid-19. A Unidade de Acolhimento Institucional de Pirajá, situada na Estrada de Campinas, foi entregue no último dia 28 pela Prefeitura. A estrutura tem capacidade para abrigar 100 homens, encaminhados através das ações de abordagem social da Sempre ou dos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centros Pop). O investimento men-



sal para funcionamento é de R\$336 mil.

A UAI Pirajá possui 64 dormitórios, sendo seis destinados a pessoas com deficiência. A equipe é composta por 41 profissionais, incluindo psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, educadores, técnicos de enfermagem, cuidadores, entre outros. Os abrigados recebem materiais de higiene pessoal e passam por acompanhamento psicossocial.

A UAI Pirajá possui 64 dormitórios, sendo seis destinados a pessoas com deficiência

escuta qualificada, atividades em grupo e encaminhamento à rede de serviços, como retirada de documentação e cadastro em programas sociais, como Bolsa Família e Aluguel Social.

Com esta unidade, a gestão municipal completa 1.270 vagas oferecidas para pessoas em vulnerabilidade. As UAIs estão espalhadas em diversos locais de Salvador. Elas contam com acolhimento psicossocial, acompanhamento à saúde, três refeições por dia, acesso a material de higiene e podem dormir com todo o conforto e segurança.